



**Angola: Plano de Trabalho para  
cumprimento do pedido de extensão do  
artº5 da Convenção de Ottawa  
2014-2017**

## Índice

<b>1</b>	<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Contexto Sociopolítico .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>Objectivos.....</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>Actividades realizadas e em curso.....</b>	<b>9</b>
<b>6</b>	<b>Resultados esperados .....</b>	<b>13</b>
<b>7</b>	<b>Monitoria.....</b>	<b>13</b>
<b>8</b>	<b>Tabelas descritivas das tarefas (2014-2017) .....</b>	<b>13</b>
<b>9</b>	<b>Anexos .....</b>	<b>23</b>

## **1. SUMÁRIO EXECUTIVO**

Angola assumiu na 12ª Reunião dos Estados Parte o compromisso de realizar um conjunto de ações com vista a cumprir o artigo 5º da Convenção de Ottawa. O objectivo da realização das mesmas é o conhecimento exacto da situação real da contaminação do país, por via da definição de uma linha de base actualizada.

Entre as tarefas propostas e já em curso, destacam-se, a:

- a) Conclusão da pesquisa não técnica;
- b) Implementação do projecto de mapeamento das áreas minadas e desminadas;
- c) Uniformização da Base de Dados Central da Autoridade Nacional com as dos operadores;
- d) Incremento das actividades de Gestão de Qualidade;
- e) Formação e capacitação de quadros dos Operadores de Desminagem; e
- f) Continuação das operações de desminagem dos Operadores Públicos (CSPR, FAA, INAD e PNGF), humanitário nacional (Apacominas), Internacionais (APN, DCA, MAG, MgM, The Halo Trust) e Comerciais.

As actividades supracitadas foram identificadas através de um processo aturado e profissional de consultas e planificação, levadas a cabo por especialistas nacionais, apoiados pelos distintos parceiros internacionais, e têm como objectivo identificar com clareza o problema remanescente no país e em face disso, empreender uma resposta adequada a dimensão do problema, conforme expresso acima.

Passados 18 meses desde a concessão do pedido à Angola, implementadas algumas tarefas das actividades previamente planificadas; com vista a actualizar os Estado-parte dos esforços de Angola e do seu compromisso no cumprimento inequívoco da Convenção, decidiu-se actualizar o plano de trabalho inicialmente submetido, do qual resultou o presente documento. Este plano foi elaborado pela

Comissão Nacional Intersectorial de Desminagem e Assistência Humanitária (CNIDAH), enquanto Autoridade Nacional de Acção Contra Minas e contou com o apoio de todos os seus parceiros nacionais e internacionais.

Por conseguinte, das seis principais actividades apresentadas como esteio para o cumprimento do artigo 5º da Convenção de Ottawa, apenas o projecto de mapeamento, encontra-se em estágio de atraso considerável. Todos os outros correm o seu curso normal. Neste documento apresentamos o estado de cada um, os resultados já alcançados e as dificuldades que enfrentam em função do contexto global e do Sector de acção contra minas em Angola em particular.

O projecto de pesquisa não técnica está concluído em 70 por cento. Das 18 províncias que constituem o país apenas 4 (Cabinda, Cunene, Luanda e Namibe), não iniciaram o processo. Kuando Kubango e Moxico encontram-se em fase de finalização dos trabalhos. Participam desta pesquisa, que já decorre a aproximadamente 3 anos, todas as ONG internacionais que operam em Angola e quatro ONG locais (Apacominas, ODAH, AALM e CJH). Os dados recolhidos estão a ser inseridos na base de Dados Central da Autoridade Nacional, após um criterioso controlo de qualidade dos órgãos internos especializados;

No Projecto de Mapeamento, foram adquiridos os equipamentos necessários e treinados os técnicos que levarão a cabo as tarefas no terreno. Por razões administrativas, nomeadamente relativas à atrasos na disponibilização dos fundos, este projecto não teve ainda o seu arranque efectivo. Espera-se que o início das operações no terreno venha a acontecer nos próximos tempos, com financiamento do Estado;

Quanto a eliminação das discrepâncias e a uniformização dos dados, entre 2013 e 2014 a base de dados da CNIDAH e as suas congéneres das ONG internacionais, desenvolveram um trabalho árduo de reconciliação dos dados, bem como da sua actualização em função das operações em curso. Assim sendo,

o nível de discrepância em relação as bases de dados dos principais operadores está actualmente estimado em pouco menos de 10 por cento. Esforços continuam em curso para a sua resolução completa.

Quanto aos aspectos formativos, em 2013 foram ministrados cursos sobre o IMSMA-Modulo Administrador e suporte técnico nas actividades diárias de gestão de informação. Esta capacitação foi dirigida aos técnicos da Base de Dados da Comissão Nacional Intersectorial de Desminagem (CNIDAH), enquanto guardião da Base e do Instituto Nacional de Desminagem. Foram igualmente realizadas sessões de capacitação envolvendo pessoal das brigadas de desminagem das Forças Armadas e da Policia de Guarda Fronteira de Angola.

Em relação a gestão de qualidade e as operações de desminagem, destacamos a actualização dos padrões de gestão de qualidade, que se encontra em processo de finalização e a continuidade do curso normal das operações de desminagem. Foi iniciado um novo ciclo de reuniões de coordenação operativa, que permitirá acompanhar e assistir de forma proactiva os parceiros.

Do ponto de vista estrutural apresentamos este plano descrevendo, o actual contexto sociopolítico de Angola, incluindo as envolventes do sector de acção contra minas e sua importância no processo de reconstrução e desenvolvimento; os objectivos, a metodologia empregue na concepção do plano; as actividades realizadas e seus resultados parciais e concluímos com as tabelas que demonstram as acções concretas que serão realizadas durante os anos de vigência ao nível nacional e de cada província. Assim como;

As operações de desminagem em todo o país, pelas ONG Nacionais e Internacionais incidem sobre as áreas confirmadas como minadas na linha de base (CHA), **129 km<sup>2</sup>, 998 áreas**. Os Operadores Públicos, irão continuar os

trabalhos de desminagem no âmbito da Reconstrução Nacional, principalmente em áreas fora da linha de base.

Trezentas e Vinte e Sete (327) das Novecentas e Noventa e Oito (998) áreas confirmadas (CHA) serão desminadas até ao final de 2017.

Para desminar as 327 áreas confirmadas, são necessários, 75.229.000 USd, estando até ao momento garantidos, 16.576.576 USd, (que corresponde a 22 por cento do necessário). No quadro do reforço do 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento-FED da Comissão Europeia-CE estarão disponíveis mais 27.070.400 USd, que totalizam 43.646.976 USd, que serão aplicados em acções de desminagem. O total de fundos em falta é de 31.582.024 USd (correspondentes a 41,98 por cento do necessário).

Os Operadores Públicos, no âmbito do esforço do Executivo irão concentrar a sua acção na verificação, desacreditação e desminagem, das áreas suspeitas na linha de base, até ao final de 2017.

## **2. CONTEXTO SOCIOPOLITICO**

A desminagem é uma actividade primordial no processo de reconstrução nacional e desenvolvimento. Quando foi assinado o acordo de paz em 2002, as principais infraestruturas socioeconómicas; estradas, pontes, pontecos, aeroportos, barragens, caminho-de-ferro, linhas de alta tensão, etc., encontravam-se completamente destruídas, privando o país de uma reconstrução rápida pós guerra.

O Governo angolano e os seus parceiros nacionais e internacionais engajaram-se de forma determinada para a libertação das áreas identificadas como minadas ao longo dos 12 anos de paz. Actualmente apesar de existirem ainda campos minados confirmados e suspeitos, já são visíveis os frutos do trabalho realizado. A pressão e o impacto que as minas colocavam a segurança humana e patrimonial das comunidades e a economia no geral foi desanuviada. O sentimento de insegurança derivado da existência generalizada de minas foi substancialmente eliminado.

O Estado angolano com fundos próprios assumiu a liderança do processo de desminagem direccionando em função da sua estratégia grande parte dos seus esforços para as áreas de reconstrução nacional e desenvolvimento. É contudo uma preocupação constante do Estado angolano, o cumprimento dos compromissos internacionais, com destaque para o artigo 5º da Convenção de Ottawa. Nesse sentido estão já definidas balizas para o redireccionamento de recursos para a intervenção directa dos órgãos públicos na limpeza das áreas constantes do Landmine Impact Survey (LIS).

Actualmente as principais operações de desminagem no país estão a cargo dos operadores públicos e das organizações internacionais. Os operadores públicos encarregam-se primariamente da desminagem das áreas destinadas a

reconstrução nacional e desenvolvimento e as ONG as áreas essencialmente ligadas as comunidades.

Importa lembrar que nos últimos dez anos o financiamento internacional decaiu substancialmente por imperativos derivados das prioridades dos tradicionais doadores. Após o final do conflito não foi realizada uma conferência de doadores para a reconstrução do país. Actualmente os principais doadores são a União Europeia, os EUA, Finlândia, Japão e Noruega, através da Statoil.

### **3. OBJECTIVO**

O objectivo genérico deste plano de trabalho é actualizar as tarefas constantes do pedido de extensão submetido por Angola a 12ª Reunião dos Estados Parte e dar a conhecer os esforços administrativos, técnicos e operacionais do Estado angolano e seus parceiros, que estão em curso para responder as exigências impostas pelas disposições da Convenção. Este plano será apresentado à 3ª Reunião de Revisão em Maputo.

### **4. METODOLOGIA**

O presente plano foi elaborado pela Autoridade Nacional de Acção Contra Minas, no âmbito das suas atribuições em concertação ininterrupta com todos os seus parceiros nacionais e internacionais. Para o efeito foram realizadas reuniões e consultas aos operadores que trabalham em Angola, com especialistas de instituições internacionais, com destaque para a Unidade de Implementação da Convenção (ISU) e do Survey Action Centre (SAC). De entre as reuniões realizadas destacam-se um workshop nacional que teve lugar em Luanda em que participaram entre outras entidades instituições governamentais, o corpo diplomático acreditado em Angola, especialistas internacionais do ICBL, CICV e doadores. Por conseguinte o presente documento reflete o espírito de cooperação, intercâmbio e coordenação reinante no país. Ao rascunho foram

igualmente adicionados inúmeros contributos dos parceiros. Os planos de trabalho constantes deste documento foram submetidos pelos operadores e discutidos com a Autoridade Nacional em mais de uma ocasião.

## **5. ACTIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO**

**5.1. Pesquisa Não técnica:** O projecto de pesquisa não técnica é uma das principais actividades constantes do pedido de extensão interino de cinco anos concedido à Angola. É a par da eliminação das discrepâncias nas bases de dados da CNIDAH e das suas congéneres dos operadores, a actividade com maior evolução; isto tendo em conta a finalidade do pedido que assenta na necessidade de identificar com exatidão o nível e a extensão do problema, através de uma nova linha de base.

Em 2013 a pesquisa continuou, cobrindo todas as províncias com excepção de Cabinda, Cunene, Luanda e Namibe. Estiveram envolvidas as ONG: Apacominas, APN, DCA, MAG, MgM e ODAH, que para o efeito beneficiaram de fundos do OGE angolano, da União Europeia, Statoil, empresa Norueguesa, entre outros. Os resultados apurados estão a ser inseridos na Base de Dados.

Atendendo que os fundos inicialmente alocados aos operadores que intervêm na realização da pesquisa, não cobriram todos os lotes, províncias e regiões intermunicípios, tal carência será resolvida com a injeção de fundos da União Europeia, por via da adenda ao 10º Fundo Europeu de Desenvolvimento e também de outras fontes como por exemplo da embaixada do Japão. O projecto de pesquisa não técnica está concluído em 70 por cento. Das 18 províncias que constituem o país apenas quatro não iniciaram (Cabinda, Cunene, Luanda e Namibe) o processo, e duas (Kuando Kubango e Moxico) não finalizaram o trabalho.

## **5.2. Mapeamento**

**No Projecto de Mapeamento**, foram adquiridos os equipamentos necessários e treinados os Técnicos que levarão a cabo as tarefas no terreno. Por razões administrativas, nomeadamente relativas a atrasos na disponibilização dos fundos, este projecto não teve ainda o seu arranque efectivo. Espera-se que o início das operações no terreno venha a acontecer nos próximos tempos, com financiamento do Estado

## **5.3. Uniformização da base de dados**

Desde a concepção do período de cinco anos à Angola, e mesmo antes, que a base de dados da CNIDAH trabalha na correcção das diferenças que apresentava entre ela e as bases de dados dos operadores, situação, que fazia com que a Base de Dados da Autoridade Nacional não refletisse a cem por cento, nem a situação nacional, nem o progresso feito na acção contra minas. Para assessorá-la na correcção do problema, a CNIDAH solicitou a assistência internacional do Survey Action Center. O objectivo dos especialistas contratados foi o de ajudar a melhorar os instrumentos e técnicas de estimativas do problema nacional e dos avanços feitos; reavaliar, reprogramar e aperfeiçoar os métodos de planeamento estratégico e a sua resposta às obrigações da Convenção de Ottawa.

Como resultado, os profissionais da CNIDAH e dos operadores APACOMINAS, APN, DCA, Halo Trust, MAG e MgM, reunidos em Luanda entre os dias 6 e 7 de Maio de 2013, assumiram o compromisso de realizar o seu trabalho de forma a minimizar as discrepâncias entre as bases de dados, e resolve-las sempre que forem identificadas. Desde então, os trabalhos prosseguem satisfatoriamente. Responsáveis e técnicos da base de dados individualmente ou inseridos em equipas multidisciplinares participaram em

sessões formativas e reuniões técnicas sobre diversas matérias, realizadas em Angola e no exterior.

#### **5.4. Acções Formativas**

Foram realizadas as seguintes acções:

- a. Formação e reforço das capacidades dos técnicos no âmbito do uso do sistema IMSMA na CNIDAH;
- b. Actualização do IMSMAng da versão 5.8.2 para versão 5.8.4;
- c. Manutenção e instalação de novos clientes no sistema de rede da CNIDAH;
- d. Providenciado o Suporte técnico às diversas actividades do sistema de gestão de Informação e realização das acções preparatórias do processo de migração de dados do IMSMA V3 para o IMSMAng
- e. Tradução dos ficheiros de Propriedades do IMSMAng versão 6.
- f. Formação sobre o uso de IMSMA no INAD na óptica do Utilizador aos técnicos das Operações e da base de dados em Fevereiro e Março de 2013.
- g. Ministrados cursos sobre o IMSMA-Modulo Administrador e Suporte técnico nas actividades diárias da gestão de informação aos técnicos da base de dados da CNIDAH e INAD;
- h. Treinamento no Preenchimento de Formulários (relatórios) IMSMA; foram realizadas 3 sessões de treinamento com pessoal das Brigadas do INAD, FAA, Polícia de Guarda Fronteira e Finalização do MoU CNIDAH – INAD (IMSMA).

#### **5.5. Gestão de qualidade**

As responsabilidades da CNIDAH no sector de desminagem incluem a acreditação organizacional e operacional dos distintos operadores, a monitoria e a gestão da qualidade das operações em causa. Para o efeito a CNIDAH é a

guardiã dos padrões nacionais e vela para que as acções e operações das organizações, empresas e instituições sejam executadas de acordo com os padrões, contratos e demais linhas de orientação por si emanadas.

Por conseguinte durante o período em referência as equipas de gestão e controlo de qualidade da Autoridade Nacional redobraram as visitas de monitoria e controlo de qualidade às operações dos parceiros. Almejando a excelência no processo, 38 técnicos aprofundaram os seus conhecimentos sobre a nova metodologia a ser implantada, que é a planificação de qualidade. O processo de planificação da qualidade tem início na definição do escopo de trabalho, entre o operador de desminagem, empreiteiro e/ou beneficiário da obra e a CNIDAH, no sentido da definição exacta do trabalho augurando assim um produto final satisfatório para todas as partes envolvidas.

## **5.6. Desminagem**

As operações de desminagem seguiram o seu curso. Em 2013 foram os seguintes: área limpa em metros quadrados, 510.928.533m<sup>2</sup>, incluindo 3.760.016m<sup>2</sup>, no sistema IMSMA; extensão de estradas limpas 1.897 quilómetros, foram retiradas do solo e destruídas 2.920 minas anti-pessoal; minas anti-tanque 154; Linhas LTEEAT 582 quilómetros; e foram recolhidos 106.036 engenhos não detonados. Estas tarefas foram levadas a cabo por operadores públicos, Casa de Segurança do Presidente da Republica, Brigadas de Desminagem das Forças Armadas Angolanas, Instituto Nacional de Desminagem e Polícia de Guarda Fronteira de Angola; ONG nacionais e internacionais humanitárias: Apacominas, APN, DCA, MAG, MgM e The Halo Trust e comerciais Yola Comercial, Fragilpe, Kubuila, Prodminas, Mavaarim, OJK, VDS, PAFRA, ANGLOWEST, SEDITA, Teleservice, e Grupo Everest.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

- a) Actualização da linha de base, identificando claramente as áreas suspeitas e confirmadas;
- b) Desminagem de 327 campos CHA e verificação, desacreditação e desminagem das 854 SHA;
- c) Preparação de um novo pedido de extensão do artigo 5º baseado na informação da nova linha de base.

## **7. MONITORIA**

A implementação desse plano será monitorada pela autoridade nacional envolvendo todos os parceiros. Deverão para o efeito ser realizados encontros técnicos, operacionais e administrativos de coordenação e reportar o estado da situação aos Estados partes por via dos mecanismos oficiais existentes.

## **8. TABELAS DESCRITIVAS DAS TAREFAS (2014-2017)**

### **8.1 Campos de minas confirmados, CHA.**

Existem 998 áreas confirmadas, destas prevê-se desminar até 2017, 327 áreas que correspondem a 33 por cento dessas áreas confirmadas.

Previsão da desminagem anual das 327 áreas; Em 2014, vinte e três por cento, 2015, vinte e seis por cento, 2016, vinte e seis por cento e em 2017 vinte e cinco por cento. Poderá haver um incremento, pouco significativo, após a Acreditação Operacional da ONG Internacional, com trabalhos de desminagem para a província do Uíge.

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica de	1.246.700 km <sup>2</sup>	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	129km <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	998	100%
Dimensão das Áreas a desminar até 2017	35km <sup>2</sup>	27.13%
Números de Campos a desminar até 2017	327	32.76%
Fundos necessários até 2017	\$ 75.229.000	100%
Fundos garantidos	\$ 16.576.576	22.03%
Fundos não garantidos	\$ 58.652.424	77.97%

Tabela 1 Desminagem dos CHA até 2017

## 8.2 Tarefas por Operadores.

APACOMINAS, ONG Nacional.

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Huambo, Kwanza Sul, Malange	
Dimensão da Área a desminar até 2017	5.202.977m <sup>2</sup>	14.28%
Números de Campos a desminar até 2017	59	18.04%
Fundos necessários até 2017	\$ 6.820.811	9.06%
Fundos garantidos	\$ 3.325.278	
Fundos não garantidos	\$ 3.495.533	

Tabela 2 ONG Nacional

APN, ONG Internacional

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Kwanza Norte, Malange, Uíge, Zaire	
Dimensão da Área a desminar até 2017	6.794.856m <sup>2</sup>	20%
Números de Campos a desminar até 2017	52	15%
Fundos necessários até 2017	\$ 15.618.720	20.76%
Fundos garantidos	\$ 1.128.700	
Fundos não garantidos	\$ 14.490.020	

Tabela 3 ONG Internacional

DCA, ONG Internacional

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Moxico	
Dimensão da Área a desminar até 2017	1.965.333m <sup>2</sup>	5.71%
Números de Campos a desminar até 2017	12	3.66%
Fundos necessários até 2017	\$ 3.000.000	3.98%
Fundos garantidos	\$3.000.000	
Fundos não garantidos	\$ 0.00	

Tabela 7 ONG Internacional

MAG, ONG Internacional

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Moxico	
Dimensão da Área a desminar até 2017	7.092.893m <sup>2</sup>	20%
Números de Campos a desminar até 2017	29	8.86%
Fundos necessários até 2017	\$ 19.210.008	25.53%
Fundos garantidos	\$ 1.932.603	
Fundos não garantidos	\$ 17.277.405	

Tabela 5 ONG Internacional

MgM, ONG Internacional

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Kuando Kubango	
Dimensão da Área a desminar até 2017	2.280.000 <sup>2</sup>	5.71%
Números de Campos a desminar até 2017	20	6.11%
Fundos necessários até 2017	\$ 2.710.040	3.60%
Fundos garantidos	\$ 2.710.040	
Fundos não garantidos	\$ 0.00	

Tabela 6 ONG Internacional

The Halo Trust, ONG Internacional

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, Nº de Campos e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Províncias	Benguela, Bié, Huambo, Kuando Kubango	
Dimensão da Área a desminar até 2017	12.139.602m <sup>2</sup>	34.28%
Números de Campos a desminar até 2017	155	47.40%
Fundos necessários até 2017	\$ 27.869.421	37.04%
Fundos garantidos	\$ 4.479.955	
Fundos não garantidos	\$ 23.389.466	

Tabela 7 ONG Internacional

### 8.3 A nível provincial.

#### Província de Benguela

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, Nº de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	39.827 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	The Halo Trust	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	4.660.762m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	80	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.109.614m <sup>2</sup>	40%
Números de Campos a desminar até 2017	31	38.75%
Fundos necessários até 2017	\$ 5.623.955	
Fundos garantidos	\$ 329.406	
Fundos não garantidos	\$ 5.294.549	

Tabela 8 Benguela

## Província do Bié

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	70.314 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	The Halo Trust	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	7.420.054m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	141	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.991.042m <sup>2</sup>	42.85%
Números de Campos a desminar até 2017	58	41.13%
Fundos necessários até 2017	\$ 8.123.289	
Fundos garantidos	\$ 2.107.151	
Fundos não garantidos	\$ 6.016.138	

Tabela 9 Bié

## Província do Huambo

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	35.771 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	The Halo Trust & APACOMINAS	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	2.450.039m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	42	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.450.039m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos a desminar até 2017	42	100%
Fundos necessários até 2017	\$ 8.204.790	
Fundos garantidos	\$ 1.425.329	
Fundos não garantidos	\$ 6.779.461	

Tabela 10 Huambo

## Província do Kuando Kubango

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	199.049 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	The Halo Trust	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	25.095.184m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	258	100%
Dimensão área a desminar até 2017	4.756.207m <sup>2</sup>	20%
Números de Campos a desminar até 2017	45	9.68%
Fundos necessários até 2017	\$ 12.467.529	
Fundos garantidos	\$ 7.168.211	
Fundos não garantidos	\$ 5.299.318	

Tabela 11 Kuando Kubango

## Província do Kwanza Norte

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	24.110 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	APN	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	10.627.171m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	51	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.014.824m <sup>2</sup>	18.18%
Números de Campos a desminar até 2017	11	21.56%
Fundos necessários até 2017	\$ 5.000.000	
Fundos garantidos	\$ 0.00	
Fundos não garantidos	\$ 5.000.000	

Tabela 12 Kwanza Norte

## Província do Kwanza Sul

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	55.660 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	APACOMINAS	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	36.815.550m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	125	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.678.320m <sup>2</sup>	8.10%
Números de Campos a desminar até 2017	18	14.40%
Fundos necessários até 2017	\$ 3.328.423	
Fundos garantidos	\$ 949.953	
Fundos não garantidos	\$2.378.470	

Tabela 13 Kwanza Sul

## Província de Malange

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, N° de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Malange Área Geográfica	98.302 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	APN & APACOMINAS	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	2.464.291m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	24	100%
Dimensão área a desminar até 2017	2.464.291m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos a desminar até 2017	24	100%
Fundos necessários até 2017	\$ 8.103.393	
Fundos garantidos	\$ 2.121.397	
Fundos não garantidos	\$ 5.981.996	

Tabela 14 Malange

## Província do Moxico

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, Nº de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	223.023 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	MAG & DCA	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	7.770.753 (CHA) e 112.851.938m <sup>2</sup> (SHA)	100%
Números de Campos Minados (CHA)	83	100%
Dimensão área a desminar até 2017	9.058.226m <sup>2</sup>	?%
Números de Campos a desminar até 2017	41(CH & SHA)	?%
Fundos necessários até 2017	\$ 22.210.008	
Fundos garantidos	\$ 4.932.603	
Fundos não garantidos	\$ 17.277.405	

Tabela 15 Moxico

## Província do Uíge

DESCRIÇÃO	INDICADOR (Dimensão, Nº de Campos, Operador e Fundos)	Percentagens com base nos indicadores)
Área Geográfica	58.698 km <sup>2</sup>	
Operadores de Desminagem	APN	
Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)	6.076.729m <sup>2</sup>	100%
Números de Campos Minados (CHA)	52	100%
Dimensão área a desminar até 2017	153.178m <sup>2</sup>	2.55%
Números de Campos a desminar até 2017	4	7.69%
Fundos necessários até 2017	\$ 628.249	
Fundos garantidos	\$ 0.00	
Fundos não garantidos	\$628.249	

Tabela 16 Uíge

## Província do Zaire

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>INDICADOR (Dimensão, Nº de Campos, Operador e Fundos)</b>	<b>Percentagens com base nos indicadores)</b>
<b>Zaire, Área Geográfica</b>	<b>40.130 km<sup>2</sup></b>	
<b>Operadores de Desminagem</b>	<b>APN</b>	
<b>Dimensão das Áreas Confirmadas (CHA)</b>	<b>3.497.000m<sup>2</sup></b>	<b>100%</b>
<b>Números de Campos Minados (CHA)</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>Dimensão da área a desminar até 2017</b>	<b>1.632.500m<sup>2</sup></b>	<b>57.14%</b>
<b>Números de Campos a desminar até 2017</b>	<b>6</b>	<b>37.50%</b>
<b>Fundos necessários até 2017</b>	<b>\$ 3.787.070</b>	
<b>Fundos garantidos</b>	<b>\$ 0.00</b>	
<b>Fundos não garantidos</b>	<b>\$ 3.787.070</b>	

**Tabela 16 Zaire**

## 8.4 Operadores Públicos. Tarefas da base de dados (SHA)

ANGOLA	ÁREAS SUSPEITAS DE MINAS- SHA	m <sup>2</sup> a VERIFICAR , SUSPENDER E DESMINAR	FUNDOS GARANTIDOS USd	ÁREAS DA LINHA DE BASE TOTAL
PROVINCIAS	ORGANIZAÇÃO	356.069.592m <sup>2</sup>	178.034.796 Usd	854
Bengo	Operadores Públicos	50.502.342		94
Benguela	Operadores Públicos			
Bié	Operadores Públicos			
Cabinda	Operadores Públicos	7.643.567		34
Huambo	Operadores Públicos			
Huíla	Operadores Públicos	5.484.497		18
Kuando Kubango	Operadores Públicos			
Kunene	Operadores Públicos	110.904.166		143
Kwanza Norte	Operadores Públicos			
Kwanza Sul	Operadores Públicos			
Luanda	Operadores Públicos	500		1
Lunda Norte	Operadores Públicos	14.388.288		54
Lunda Sul	Operadores Públicos	51.034.299		136
Malanje	Operadores Públicos			
Moxico	Operadores Públicos	112.851.938		364
Namibe	Operadores Públicos	3.259.995		10
Uíge	Operadores Públicos			
Zaire	Operadores Públicos			
<b>TOTAL</b>		<b>356.069.592m<sup>2</sup></b>	<b>178.034.796 Usd</b>	<b>854</b>

Em anexo documentos de suporte das seguintes actividades até 2017:

- a. Linha de Base Actual, CHA & SHA, **Anexo A**;
- b. Projecto de Mapeamento, **Anexo B**;
- c. Gestão de Qualidade e Operações, **Anexo C**;
- d. Base de Dados, **Anexo D**;
- e. Operadores Públicos, Desminagem para reconstrução nacional, **Anexo E**;
- f. Acrónimos, **Anexo F**.



## **ANEXOS**

**PLANO DE TRABALHO ARTº 5, 2014-2017**







**Action Plan Matrix / Plano de Acção 2014-2017 ANEXO D  
CNIDAH**

**A CNIDAH / Departamento de Análise e Informação - Base de Dados**

**Objectivo/ Resultado 2: Entrosamento das acções da C.E.D. com a CNIDAH (Central)**

**2.1. A NIVEL CENTRAL (LUANDA)**

No.	Actividades planeadas	Expected Deliverable / Resultados esperados	Time frame / tabela de tempo												Inputs / Inputs	Risk / Risco	Remarks / Observação
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
1	Continuação da introdução de	Recolher, processar, produzir,													Dados	Discrepâncias	
2	Conclusão da Introdução dos Dados das PPDVM (Ficha)	As Fichas, fornece dados que podem ser usados para além do													Dados	Discrepâncias	
	Encontros regulares com os operadores (troca de BD)	Eliminação das discrepância nas bases de Dados													Actualizações	Não completa	
3	Conclusão da transferencia dos dados da bd antiga p/ o IMSMAng														Update do Software	Não concluído	
4	Encorajar os operadores a usar os dados do LIS nas operações	cumprir com as suas responsabilidades em relação aos dados do IMSMA													Capacitação	Não assimilação	

**2.2. A NIVEL PROVINCIAL**

No.	Actividades planeadas	Expected Deliverable / Resultados esperados	Time frame / tabela de tempo												Inputs / Inputs	Risk / Risco	Remarks / Observação
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
1	Actualização dos dados de IMSMA	planificação e definição de													Dados	Discrepâncias	
2	instalação do VSAT e configuração dos equipamentos	Manter a Gestão de comunicação interna e não só.													Hardware a funcionar	Discrepâncias	
3	Conclusão da instalação do IMSMA nas provincias	As salas operativas estarão capacitados para cumprir com as suas responsabilidades em relação aos dados do IMSMA													hardware e Software	Atraso na chegada dos equipamentos	
4	Actualização dos dados de IMSMA nas salas Operativas	O LIS, servirá de base para uma planificação e definição de prioridades detalhada, a nível nacional e provincial.													Dados	Discrepâncias	

## Anexo E. Trabalhos de Verificação e Desminagem pelos Operadores Públicos no âmbito da Reconstrução Nacional

PROVÍNCIAS	LTEET (km)	ESTRADA (km)	RESERVA FUNDIÁRIA (ha)	CAPTAÇÃO E T. ÁGUA (ha)	ÁREAS AGRÍCOLAS (ha)	CANAIS DE IRRIGAÇÃO (ha)	BARRAGENS HIDROELÉCT (ha)	POLOS INDUSTRIAS (ha)	AEROPORTOS AÉRODROMOS (ha)	POLOS TURÍSTICOS (ha)	EXPLORAÇÃO MINEIRA Km² (ha)	AQUISIÇÃO SÍSMICA (ha)	
BENGO	148	900	132,7	62	3.000	-	-	-	-	-	-	-	
BENGUELA	163	593	-	-	7.854	-	64	-	-	-	-	-	
BIÉ	45	1.971	10.866,2	-	10.000	-	300	-	10.900	-	11.500	1.033	
CABINDA	210	674	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
K.KUBANGO	-	1.991	-	-	2.000	10	300	-	-	45.000	-	-	
KWANZA N.	410	267	-	-	-	-	4.95,6	1.450	-	-	25.503	-	
KWANZA S.	250	1.409	495,6	-	1.000	-	600	-	-	-	21.009	-	
KUNENE	-	844	1.201	-	45.000	-	-	-	-	-	-	-	
HUAMBO	-	904	600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
HUÍLA	-	1.487	61,6	-	-	-	-	-	-	-	8.	-	
LUANDA	228	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LUNDA N.	-	834	5	-	10.000	-	-	-	-	-	7.528	-	
LUNDA SUL	90	-	90.491	-	-	-	100	-	-	-	6.202	-	
MALANGE	91	1.277	14.259,39	-	-	-	3.900	-	-	-	6.800	-	
MOXICO	-	746	4,79	-	10.000	-	100	-	-	1,8	6.958	-	
NAMIBE	-	1.032	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
UÍGE	-	510	-	-	15.000	-	-	-	-	-	-	-	
ZAIRE	680	-	-	-	10.000	-	-	1.055	--	-	-	860,2	
<b>TOTAL</b>	<b>2.315</b>	<b>16.151</b>	<b>177.675,38</b>	<b>62</b>	<b>113.854</b>	<b>10</b>	<b>5.559,6</b>	<b>2505</b>	<b>10.900</b>	<b>45.001,8</b>	<b>38.988</b>	<b>876</b>	<b>860,2</b>

**Acrónimos e Siglas**

**AALM** – Associação Angola Livre de Minas

**APN** – Ajuda Popular da Noruega

**CED** – Comissão Executiva de Desminagem

**CHA** – Campos de Minas Confirmados

**CICV** – Comité Internacional da Cruz Vermelha

**CJH** – Clube de Jovens da Huila

**CNIDAH** – Comissão Nacional Intersectorial de Desminagem e Assistência Humanitária

**CSPR** – Casa de Segurança do Presidente da República

**DCA** – Dan Church Aid (Ajuda da Igreja Dinamarquesa)

**FAA** – Forças Armadas Angolanas

**FED** – Fundo Europeu de Desenvolvimento

**IMSMA** – Sistema Internacional de gestão de Informação contra Minas

**INAD** – Instituto Nacional de Desminagem

**ICBL** – International Campaign to Ban Landmines

**ISU** – International Support Unit

**LIS** – Landmine Impact Survey

**PNGF** – Policia Nacional de Guarda Fronteiras de Angola

**MAG** – Mine Advisory Group

**MgM** – Menschen gegen Minen (Pessoas Contra Minas)

**MoU** – Memorandum of Understanding

**ODAH** – Organização de Desminagem e Assistência Humanitária

**ONG** – Organizações Não Governamentais

**SAC** – Survey Action Center

**SHA** – Suspected Mine Areas (Áreas suspeitas de Minas)